

Destaque da Edição

60 ANOS DO CURSO DE GEOLOGIA (UFBA)

O Instituto de Geociências da UFBA está festejando os 60 anos de criação do Curso de Graduação em Geologia com a realização de eventos que congregam os inúmeros profissionais formados por esse curso.

Curiosidade Mineral



Vermiculita

> Composição:

Silicato hidratado de magnésio e alumínio com ferro

> Fórmula Química:

$(Mg,Fe,Al)_3(Al,Si)_4O_{10}(OH)_2 \cdot 4H_2O$

> Mineral micáceo cujo nome é derivado do latim *vermiculus* que significa “pequeno verme” e se deve ao fato de, quando aquecida, esse mineral se expande e suas partículas movimentam-se de forma semelhante à dos vermes. Na forma expandida, a vermiculita tem múltiplas aplicações na indústria, na construção civil e na agricultura. Destaca-se por ser quimicamente ativa, biologicamente inerte, não se decompõe ou deteriora, ignífuga, inodora, além de possuir baixa densidade. Possui propriedades isolantes, tanto térmicas quanto acústicas, é lubrificante e filtrante.

O Curso de Graduação em Geologia da Universidade Federal da Bahia, um dos mais antigos do Brasil, foi criado pelo Conselho Universitário da UFBA, à revelia do Ministério da Educação, em 9 de novembro de 1957. O curso foi instalado na antiga Escola de Geologia, no bairro do Canela, e ofereceu 30 vagas para o vestibular de 1957. Em 1968, o curso foi transferido para o Instituto de Geociências, em Ondina, onde funciona até hoje.

O curso foi reconhecido pelo Decreto nº 43/804 de 23/05/1958 do Conselho Federal de Educação, tendo a primeira turma se graduado em 1961. Entre os formandos da 1ª turma (1957-1961) encontrava-se Maria Alba Farias, a primeira geóloga formada no curso e uma das pioneiras do Brasil. O Curso de Geologia, nas últimas décadas, tem formado profissionais para atuar nos ramos da prospecção e exploração de recursos minerais, em estudos de águas superficiais e subterrâneas, em pesquisas sobre o meio físico sob o ponto de vista da geologia ambiental, em obras que envolvam modificações no meio físico e nos estudos para garantir a preservação do patrimônio geológico.

As comemorações começaram em 09 de novembro de 2017, com o lançamento do selo comemorativo dos 60 anos, e se estenderão através do ano de 2018, promovendo diversos eventos de homenagem ao curso e as personalidades envolvidas em sua história.

Texto de autoria da Profa. Dra. Jailma S. de Souza de Oliveira - Coordenadora do Curso de Geologia - UFBA.



NOTÍCIAS DE CASA

A Geóloga e Professora da UEFS, Dr^a Marjorie Csekö Nolasco, em 13/10/2017, foi aclamada em Assembleia, no IV Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico, em Ponta Grossa-Paraná, Coordenadora Presidente da Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro - AGeoBRh, Biênio 2017-19; compõem a diretoria titular, a qual se agregam seis colegas, como suplentes e Conselho: Maria da Gloria Garcia (USP), Katia Mansur (UFRJ) e a representante do Geoparque Araripe Giane Taeko (URCA), local do V Simpósio em setembro/outubro - 2019.

Texto de autoria da Profa. Dra. Marjorie Csekö Nolasco (UEFS)



HOMENAGEM GEOLÓGICA

Simone Cerqueira Pereira Cruz (foto ao lado), geóloga, graduada pela UFBA, com mestrado e doutorado na UFOP, professora adjunta do Igeo-UFBA, coordenadora do Curso de Pós-graduação em Geologia da UFBA, pesquisadora e orientadora de alunos de IC, de mestrado e doutorado e muitas outras atividades que constam em seu currículo Lattes. A partir de 2005, ela começou a dedicar parte de seu tempo ao Núcleo Bahia-Sergipe da Sociedade Brasileira de Geologia, participando como diretora suplente. Nas duas gestões posteriores (2007-2009, 2009-2011), ela foi a Diretora de Eventos Técnico-científicos. De 2011 a 2015, assumiu a presidência da SBG/BA-SE. Dentre as várias atividades desenvolvidas pelo Núcleo neste período, destacam-se a realização do 24º Simpósio de Geologia do Nordeste, em Aracaju, e do 47º Congresso Brasileiro de Geologia, em Salvador. A partir de 2015 até janeiro deste ano, Simone ocupou o cargo de vice-presidente. No início deste ano, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido ao longo destes anos em prol do Núcleo e da SBG, ela foi convidada para ser vice-presidente da Sociedade na chapa eleita e que tomou posse em 2 de janeiro.

Compartilhamos com os sócios da SBG a nossa gratidão a Simone por estes treze anos de dedicação e comprometimento com o Núcleo Bahia-Sergipe e a parabenizamos por sua trajetória de sucesso.

Texto de autoria da Diretoria do Núcleo Bahia-Sergipe.



PEGADA AMBIENTAL

A ilha de Itaparica abriga os municípios de Vera Cruz e Itaparica e fica situada a cerca de 12 km de distância de Salvador. Apesar desta proximidade, as águas separam realidades muito distintas de cada lado da Baía de Todos os Santos. Com o objetivo de promover o ordenamento do uso e ocupação das ilhas nesta baía, em junho de 1999, o Governo do Estado da Bahia criou a Área de Proteção Ambiental – APA da Baía de Todos os Santos - BTS. Mais recentemente, em agosto de 2015, foi publicado o Estudo de Impacto Ambiental – EIA para implantação do sistema de travessia da BTS através da ponte Salvador / Itaparica.

Na ilha de outrora, a Fonte da Bica era um sítio geológico e bucólico na cidade de Itaparica, que atraía muitos visitantes pelas supostas propriedades rejuvenescedoras das águas subterrâneas ali providas. Resultados obtidos em estudo realizado por Carvalho (2008) indicaram que, em algumas amostras coletadas e analisadas no local, a qualidade das águas não atendiam aos padrões nacionais de potabilidade, pela presença de coliformes termotolerantes e nitratos. Esta situação apontava para deficiências no saneamento urbano da ilha naquela época. Para informações mais atuais a este respeito, novas análises seriam necessárias.

A construção da ponte parece inevitável. Mas, antes que a pressão imobiliária do tecido urbano de Salvador atravessasse a BTS, para que os municípios da ilha sigam ofertando a qualidade de vida de outrora é preciso planejar onde e como obter água de qualidade para os ilhéus do futuro. Como serão tratados e destinados os efluentes e resíduos dos futuros moradores que chegarão com a ponte? Estas perguntas precisam de uma resposta breve das autoridades entusiasmadas com o projeto, já que os cenários mais otimistas apontam para o início obras em um futuro próximo.

Carvalho, M. S. de - 2008 - **Qualidade da Água da Fonte da Bica de Itaparica, Bahia, NE do Brasil**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências da UFBA. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/21477/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Moema_Carvalho_2008.pdf, acessado em 28/Jan/2018.



Texto de autoria da Prof. Dr. Ricardo Galeno Fraga de A. Pereira. Professor adjunto da UFBA

CONCURSOS

- ≡ Inscrições abertas para o concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da Universidade Federal do Ceará na área de conhecimento Mineralogia e Microscopia. Mais informações em <http://www.geologia.ufc.br/noticias/concurso-publico-professor-efetivo-mineralogia-e-microscopia/>
- ≡ Inscrições abertas para o concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da Universidade Federal de Pernambuco na área de conhecimento Geologia Econômica/ Prospecção. Mais informações <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>

ARTIGOS INTERESSANTES

- ✓ Salles, L. Q.; Leal, L. R. B.; Pereira, R. G. F. A.; Laureano, F. V.; Gonçalves, T. S. **Influência dos Aspectos Hidrogeológicos de Aquíferos Cársticos na Evolução do Relevo: Porção Central da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil.** Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 19, p. 93-106, 2018.
- ✓ Sampaio, E. E. S.; Barbosa, J. S. F.; Corrêa-Gomes, L. C. **New insight on the paleoproterozoic evolution of the São Francisco Craton: Reinterpretation of the geology, the suture zones and the thicknesses of the crustal blocks using geophysical and geological data.** Journal of South American Earth Sciences, v. 76, p. 290-305, 2017.
- ✓ Santiago, R. C. V.; Menezes Leal, A. B.; Marinho, M.M.; Argollo, R. M.; Barbosa, J. S. F.; Rocha Junior, E. R. V. **Litogeoquímica e geocronologia dos ortognaisses migmatíticos do Domo de Itabaiana, Sergipe: uma suíte do tipo TTG?** Geologia USP. Série Científica, v. 2, p. 1-26, 2017.

INFORMES DA SEDE

- No dia 02 de janeiro assumiu a nova Diretoria Executiva da SBG sendo composta pelos nomes abaixo listados. O número de votantes foi recorde superando 350 votos válidos.

Nova Diretoria:

Diretor-Presidente	Gilmar Vital Bueno - UFF
Diretor Vice-Presidente	Simone Cerqueira Pereira Cruz - UFBA
Diretor-Secretário	Fabio Braz Machado - UNIFESP
Diretor-Financeiro	Carlos Henrique Grohmann de Carvalho - USP
Diretor de Comunicação e Publicações	Julia Barbosa Curto Ma - UnB
Diretor de Programação Técnico-Científica	Viviane Ficagna Morbach - Har Engenharia
Diretor Adjunto	Joao Marinho de Moraes Neto- PETROBRAS

- Anuidade SBG – Informamos que a anuidade 2018 já está disponível para pagamento. Para acessá-lo, basta usar o e-mail e senha cadastrados no canto superior direito do site da sociedade www.sbgeo.org.br. Para o pagamento até a data de 23/03/2018, o desconto será de 20%. Veja na tabela abaixo:

	Valor com 20% de desconto até 23/03/2018	Valor com 10% de desconto até 30/06/2018	Valor a partir de 01/07/2018
Sócio Efetivo (Graduado)*	R\$ 205,00	R\$ 230,00	R\$ 255,00
Sócio Estudante (Graduação) **	R\$ 80,00	R\$ 90,00	R\$ 100,00
Sócios Exterior	R\$ 205,00	R\$ 230,00	R\$ 255,00

- 49º CBG – encontra-se aberto o sistema pra submissão de resumos ao 49º Congresso Brasileiro de Geologia. As datas relativas à submissão de trabalhos são:

01 de novembro de 2017	Início da submissão de resumos
01 de março de 2018	Término da submissão de resumos
23 de maio de 2018	Comunicado de Resultados de Avaliação
24 de junho de 2018	Data Limite para Inscrições de Autores